**POTENCIAL DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA PARA A PRODUÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS NA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO**

Willian Marcondes dos Santos1, Giselle Figueiredo de Abreu2, João Paulo Felicori Carvalho3, Gladyston Rodrigues de Carvalho4, Diego Junior Martins Vilela5.

E-mail: willianfarroupilha@gmail.com

1 Autor Graduando em Tecnologia em Cafeicultura, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio-MG, Brasil; 2 Orientadora, D.Sc., Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio-MG, Brasil, 3 Co Autor, D.Sc., Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), 4 Co Autor, D.Sc., Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Patrocínio-MG, Brasil, 5 Co Autor, D.Sc., Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** Atualmente um fator muito abordado é a produção de cafés especiais, é necessário que haja qualidade na produção. Qualidade essa que é fundamental para se conseguir bons mercados e assim melhores preços pela saca do café especial. Atualmente, os cafeicultores e pesquisadores, vem descobrindo nestas novas cultivares de café, oportunidades de alta produtividade e excelentes padrões de qualidade de bebida. **Objetivo:** Determinar por meio de análise sensorial, o potencial dos novos materiais genéticos das cultivares de café para a produção de cafés especiais no município de Patrocínio, localizado na Região do Cerrado Mineiro. **Metodologia:** Este trabalho ainda está em andamento, trata-se de um projeto de TCC não concluído, e desta forma não há resultados a serem apresentados. O trabalho foi realizado na fazenda experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) no município de Patrocínio no estado de Minas Gerais, na safra de 2019 e 2020. Foram colhidos 10 litros de cada cultivar, por meio de colheita seletiva. A análise sensorial foi realizada por 03 Q-Graders certificados pelo CQA (Coffee Quality Institute). O delineamento foi realizado através do DBC (Delineamento em Blocos Casualizados), onde cada um dos 03 degustadores será considerado um bloco. Em cada bloco o experimento é rearranjado em esquema fatorial 12x2, sendo 12 da EPAMIG e 2 safras agrícolas, sendo 2019 e 2020, totalizando 144 parcelas experimentais.

**Palavras-chave:** Análise. Café. Frutos. Produtividade. Qualidade.